



**BCSD Portugal**  
Conselho Empresarial para o  
Desenvolvimento Sustentável

Case study  
2006

## PORTUCEL SOPORCEL

*grupo* Portucel Soporcel

### INVESTIGAÇÃO NAS ÁREAS DA FLORESTA E DO PAPEL

#### Uma renovação de raiz

#### EMPRESA



Com uma posição de grande relevo no mercado internacional de pasta e papel, o Grupo Portucel Soporcel é uma das mais fortes marcas de Portugal no mundo. Encontra-se entre os cinco maiores produtores de papéis finos não revestidos (UWF – Uncoated Woodfree) da Europa. É também o maior produtor europeu e um dos maiores a nível mundial de pasta branca de eucalipto (BEKP – Bleached Eucalyptus Kraft Pulp).

No seu conjunto, o Grupo Portucel Soporcel gera um volume de negócios anual superior a mil milhões de euros, dispondo de uma capacidade produtiva de um milhão de toneladas de papel e de 1,3 milhões de toneladas de pasta, além de ser responsável pela gestão de mais de 130 mil hectares de floresta. Actualmente, o Grupo exporta mais de 900 milhões de euros, para 82 países, o que representa cerca de 93 por cento das vendas totais. A estrutura produtiva industrial do Grupo corresponde a três unidades fabris, localizadas em Setúbal, Figueira da Foz e Cacia.

Um dos factores de diferenciação do Grupo Portucel Soporcel assenta no recurso ao eucalipto como matéria-prima de excelência para o fabrico de pasta e de papéis finos com qualidade superior, de forma a satisfazer os exigentes mercados europeus. A pasta do Grupo é produzida a partir da espécie *Eucalyptus globulus*, considerada por especialistas



mundiais como a árvore de fibra ideal para papéis de impressão e escrita, decorativos e papéis especiais devido ao elevado índice de mão, à excelente resistência, espessura e opacidade.

## **PROJECTO**

O Grupo Portucel Soporcel tem investido ao longo dos anos na área da investigação e desenvolvimento através do RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e do Papel. Tendo como missão a investigação aplicada nos domínios da produção florestal e da tecnologia industrial da pasta e papel, o RAIZ foi constituído em 1995. Entre outras entidades, o Grupo Portucel Soporcel é o participante maioritário. Desde Janeiro de 2004, o RAIZ é membro do consórcio Genolyptus – Rede Brasileira de Pesquisa do Genoma de Eucalyptus, o mais importante projecto em curso nesta área a nível mundial.

Enquanto parte integrante do tecido económico-científico da fileira floresta/papel, o RAIZ centra a sua estratégia no melhoramento genético do eucalipto, como forma de aumentar a produtividade e desenvolver a aptidão papeleira, procurando ainda disponibilizar soluções florestais adaptadas a cada região, com vista à minimização dos custos da matéria-prima e dos impactes ambientais associados à sua produção e transformação.

O conhecimento científico, uma vez gerado numa lógica de rede, é transferido para a floresta do Grupo Portucel Soporcel através da Aliança Florestal e para os produtores florestais através de uma estrutura específica de apoio. Esta estrutura empresarial obteve em Outubro de 2002 a certificação segundo a norma EN ISO 9001 – 2000.

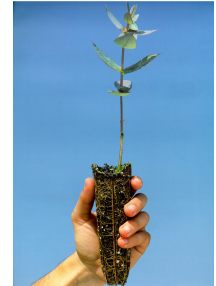
A renovação da floresta de eucalipto é um dos projectos em curso no RAIZ. A sustentabilidade da actividade da fileira de eucalipto depende da capacidade de reduzir os custos associados à matéria-prima, ao mesmo tempo que assegura que o investimento em plantações seja financeiramente interessante para os proprietários e para o mercado em geral. Ou seja, o sucesso do investimento financeiro passa pelo aumento da produtividade da floresta, que pode ser conseguida pela renovação das plantações de eucaliptos.



## ENVOLVIMENTO E ACTIVIDADES

Aumentar a produtividade da floresta de eucalipto passa necessariamente por uma reflorestação, sobretudo nas áreas de maior produtividade e aptidão florestal, utilizando plantas geneticamente melhoradas e recorrendo a boas práticas de gestão florestal.

O RAIZ realizou recentemente um estudo para determinar a potencialidade produtiva da floresta de eucalipto. A comparação directa entra as produtividades actuais do eucaliptal e as potenciais mostram bem o estado de envelhecimento e abandono que o eucaliptal está sujeito actualmente.



O programa de melhoramento genético desenvolvido inicialmente pela empresa e, mais tarde, pelo RAIZ, faz 20 anos em 2006. É dos mais avançados do mundo para eucalipto. Graças a ele, existem hoje variedades melhoradas de eucalipto com capacidade para produzirem entre 25 a 40 por cento mais madeira por hectare. O programa de melhoramento está constantemente a desenvolver novos clones (nenhum deles é geneticamente modificado), mais produtivos e melhor adaptados às condições do país e às pragas e doenças que afectam o eucaliptal. Utiliza uma rede de mais de 120 ensaios de campo, laboratórios e viveiros modernos e técnicas de estatística.

Outro factor fundamental para aumentar a produtividade florestal é a adequada gestão silvícola, em especial no que diz respeito à qualidade das operações de instalação e manutenção dos povoamentos (com destaque para a adubação e controlo de matos) e a decisão racional de idade de corte. Procedimentos e regras de boas práticas para estas operações têm vindo a ser desenvolvidos para o eucalipto, quer pelo Grupo, quer pela Direcção-Geral de Recursos Florestais. No seu conjunto, estes procedimentos asseguram que as práticas de gestão e intervenção florestais sejam eficazes do ponto de vista económico e correctas do ponto de vista ambiental.



## DIFICULDADES

As consequências da plantação de eucaliptos em solos agrícolas constituem uma das dificuldades que se colocam neste projecto. Contudo, assume-se igualmente como uma oportunidade, sendo que, havendo o devido acompanhamento, esta actividade não tem associados impactes permanentes, no sentido de deles resultarem alterações irreversíveis ao usufruto futuro do solo. Na utilização do solo, a erosão é a questão mais relevante. Contudo, o uso florestal mobiliza menos intensamente a terra, acarretando por essa razão menor erosão do que o uso agrícola. A fertilidade do solo e o uso da água são outras das questões ambientalmente importantes. Mas também aqui, sob uma gestão adequada, a floresta oferece uma situação mais favorável, quando comparada com a agricultura intensiva. Por outro lado, a conversão de ecossistemas agrícolas em plantações florestais pode ter impactes na biodiversidade, situação que deve ser avaliada caso a caso.

Todos estes factores estão a ser acompanhados e estudados, de forma a serem corrigidos de imediato. A correcta concepção dos projectos florestais e a sua gestão é seguramente a melhor garantia de que todos os objectivos sejam atingidos. O RAIZ, pelo conhecimento que detém, está em condições de assegurar a assistência técnica indispensável ao sucesso dos projectos florestais.

## RESULTADOS

Os ganhos associados à renovação da floresta de eucalipto com novas plantações geneticamente melhoradas constitui seguramente uma das maiores oportunidades de melhorar a produtividade da floresta portuguesa e de racionalizar a área de eucalipto no território.

Os ganhos de produtividade esperados com a reflorestação e gestão correcta dos povoamentos variam entre 40 e mais de 100 por cento. Nas regiões de maior produtividade, precisamente onde o eucalipto tem uma maior presença no território, a produtividade poderia praticamente duplicar. Renovar o actual eucaliptal é fundamental para a competitividade do sector.



Mais informações em: [www.portucelsoporcel.com](http://www.portucelsoporcel.com)

